

PRÓXIMA
SEMANA **P**

15 DE MAIO - DOM
Profissão de Fé 6º ano
16h

20 DE MAIO - SEX
Terço das famílias
21h30

21 E 22 DE MAIO - SÁB E DOM
CPM

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
13h, 18h, 19h15
SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)

SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº399
ANO XII

15 a 21

**Maió
2022**

V DOMINGO DA
PÁSCOA

LEITURA I
ACTOS 14,21B-27

SALMO 144
REFRÃO:
LOUVAREI PARA
SEMPRE O VOSSO
NOME, SENHOR,
MEU DEUS E MEU
REI.

LEITURA II
AP 21,1-5A



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 13, 31-33A. 34-35

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um

mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros»

«DESEJO DE CONDIVIDIRMOS COM AQUELES QUE RECEBERAM A MESMA VIDA»

O relativismo provocou a falta de amor à verdade, e o individualismo a exacerbação do bem-estar pessoal: duas patologias crónicas da nossa época. Como afirma o Papa na Lumen Fidei, “aos olhos do homem moderno, parece que a questão do amor nada tem a ver com a verdade, mas sujeita somente ao universo inconstante das emoções, portanto incapaz de superar a prova do tempo”. Ora, só o amor capaz de perdurar no tempo

é credível, como demonstrou H. U. Balthasar. Por isso, como rezou S. Ambrósio, “temos necessidade de Vós, ó Cristo, para aprender o amor verdadeiro” e destronarmos esta cultura que o apregoa agressivo e disforme.



COMENTÁRIO
in Secretariado
Nacional de
Liturgia

RREFLEXÃO
APONTAMENTO
DA SEMANA

«O relativismo provocou a falta de amor à verdade, e o individualismo a exacerbação do bem-estar pessoal: duas patologias crónicas da nossa época. Como afirma o Papa na Lumen Fidei, “aos olhos do homem moderno, parece que a questão do amor nada tem a ver com a verdade, mas sujeita somente ao universo inconstante das emoções, portanto incapaz de superar a prova do tempo”. Ora, só o amor capaz de perdurar no tempo é credível, como demonstrou H. U. Balthasar. Por isso, como rezou S. Ambrósio, “temos necessidade de Vós, ó Cristo, para aprender o amor verdadeiro” e destronarmos esta cultura que o apregoa agressivo e disforme.

~~~~~  
PALAVRAS COM ESPÍRITO  
Afecto

O nosso conhecimento das coisas espirituais vai crescendo, quer aprofundando certos aspectos, quer descobrindo outros, ou ainda por uma maior consciência destas realidades que, pela sua natureza, escapam aos nossos sentidos. E esse conhecimento é importante, porque só amamos aquilo que conhecemos. Mas o conhecimento não basta para sustentar uma vida espiritual. Não basta para nos manter interiormente atentos a esta realidade, que é a mais necessária de todas as que compõem a existência humana. Sabemos, por experiência própria, que o que nos cativa interiormente a atenção é aquilo por que nos afeiçoamos. Pessoas, objectos ou outras realidades pelas quais nos tenhamos afeiçoado dominam o nosso pensamento e mobilizam a nossa acção. Por essa razão, procuramos crescer também em afecto por Deus, pela sua palavra e pela sua vontade, passando tempo com Ele em oração. Expomos o nosso coração à beleza de Deus e do mistério do seu amor e Ele mesmo age em nós despertando esse afecto, o qual se vai tornando o motor de toda a nossa existência.

Pe. João Brito

## Dia Mundial Dos Avós

*Papa condena «descarte» e segregação dos idosos*  
*Mensagem para o II Dia Mundial dos Avós sublinha papel dos mais velhos para «conversão que desmilitarize os corações»* | O Papa criticou o “descarte” dos mais velhos, numa mensagem divulgada hoje por ocasião do próximo Dia Mundial dos Avós e Idosos, que a Igreja Católica vai celebrar a 24 de julho.

*“Muitas pessoas têm medo da velhice. Consideram-na uma espécie de doença, com a qual é melhor evitar qualquer tipo de contacto: os idosos não nos dizem respeito – pensam elas – e é conveniente que estejam o mais longe possível, talvez juntos uns com os outros, em estruturas que cuidem deles”, escreve Francisco.* | O texto, divulgado pelo Vaticano, aponta ao que o Papa tem chamado de “cultura do descarte”, realçando que “os idosos não são proscritos” e têm um papel a desempenhar, na Igreja e na sociedade.

*Temos necessidade duma mudança profunda, duma conversão, que desmilitarize os corações, permitindo a cada um reconhecer no outro um irmão. E nós, avós e idosos, temos uma grande*

*responsabilidade: ensinar às mulheres e aos homens do nosso tempo a contemplar os outros com o mesmo olhar compreensivo e terno que temos para com os nossos netos”.* | A mensagem, com o título ‘Dão fruto mesmo na velhice’ (Sl 92, 15), assinala que a velhice pode ser “difícil de entender”, já que “as sociedades mais desenvolvidas gastam muito para esta idade da vida, mas não ajudam a interpretá-la, proporcionam planos de assistência, mas não projetos de existência”. | “Por um lado, somos tentados a exorcizar a velhice, escondendo as rugas e fingindo ser sempre jovens, por outro parece que nada mais se possa fazer senão viver desiludidos, resignados a não ter mais ‘frutos para dar’”, adverte. | Envelhecer não é apenas a deterioração natural do corpo ou a passagem inevitável do tempo, mas também o dom duma vida longa. Envelhecer não é uma condenação, mas uma bênção”. | Peçamos a Nossa Senhora, Mãe da Ternura, que faça de todos nós dignos artífices da revolução da ternura para, juntos, libertarmos o mundo da sombra da solidão e do demónio da guerra”, refere.

Francisco pede que este II Dia Mundial dos Avós e



**0,5% do seu IRS  
leva-nos mais longe**

sem custos para si

NIF: 501646825

CENTRO PAROQUIAL DO ESTORIL

MODELO 3 | QUADRO 11 [X] INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL